

Ventos que transformam

Formações em Lagoa Nova (RN)
julho/setembro 2019



Ventos que transformam

Formações em Lagoa Nova (RN)
julho/setembro 2019



echoenergia

juntos construïmos!



echosocial
Ventos que transformam



Instituto
BRASIL
SOLIDÁRIO

www.echoenergia.com.br

www.brasilsolidario.org.br

Índice

04	1. Introdução
05	1.1 Echoenergia
06	1.2 Instituto Brasil Solidário (IBS)
07	1.2.1 Metodologia de Implementação e Mobilização
12	2. Projeto “Ventos que transformam”
12	2.1 Diagnóstico
13	2.2 Estruturação e objetivos do projeto
14	2.3 Proposta de trabalhos
17	3. Formação em Gestão Ambiental
20	4. Estudos de impacto
22	5. Considerações finais
23	6. Expediente

1. Introdução

Este documento apresenta as atividades realizadas na área de capacitação em Gestão Ambiental do projeto “Ventos que transformam” da Echoenergia, em Lagoa Nova, entre os meses de julho e setembro de 2019.

As atividades fazem parte do portfólio programático de ações de formação em Educação Ambiental do Instituto Brasil Solidário, realizadas a partir da compreensão do cenário local, com participação e aprovação da Echoenergia, da associação de catadores de Lagoa Nova e da comunidade local.

Com a perspectiva de desenvolvimento local, e com a visão da expansão em território e incremento às políticas públicas locais alinhadas a Política Nacional De Resíduos

Sólidos-PNRS, os programas do Instituto na área de gestão integrada de resíduos sólidos favorecem e incentivam o desenvolvimento sustentável e iniciativas ligadas a temática em cada município atendido.

Os projetos de Gestão Ambiental e Inclusão Social do IBS estão totalmente alinhados à Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, trabalhando políticas públicas no território.



1.1. Echoenergia

A Echoenergia Participações S.A. opera projetos de geração de energia elétrica proveniente de fontes renováveis e procura garantir a melhor qualidade das operações, o respeito ao ambiente e preservar os princípios de governança ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), que primam pela alta tecnologia e qualificação profissional adequada.

Atualmente, a empresa opera 346 MW, provenientes das aquisições da Casa dos Ventos, e 130 MW, das aquisições da Gestamp. Somando todos os seus Parques Eólicos, chegará a capacidade instalada de 822 MW.

É ainda crença da empresa manter uma relação ética e transparente com colaboradores, clientes, comunidades,

fornecedores, órgãos e instituições reguladoras do mercado, governos, imprensa e acionistas.

Em Lagoa Nova, a empresa opera, desde 2017, uma central geradora eólica com capacidade instalada de 128 MW e 64 aerogeradores. O Complexo Eólico Echo 2 ocupa uma área de quase cinco mil hectares no Rio Grande do Norte.

Os projetos da empresa somam 698 MW (megawatts): 647 MW em operação e 51 MW em implantação.



Em relação à Responsabilidade Socioambiental, os compromissos são:

- manter-se comprometida com o desenvolvimento ambiental, social e econômico do país;
- preservar as relações humanas, a saúde e incentivar o desenvolvimento de seus colaboradores.

Os pilares do Relacionamento com Comunidades da Echoenergia ancoram-se na Sustentabilidade e propõem a participação dos atores locais, com o engajamento para:

- analisar a realidade local, elencar desafios e reconhecer potencialidades no âmbito de desenvolvimento socioeconômico;
- participar ativamente dos projetos e das atividades locais desde as etapas iniciais de definição e desenho, até sua implementação;
- ajudar a avaliar e mapear resultados das ações conduzidas;
- disseminar conhecimento nas localidades de atuação;
- sustentabilidade dos resultados dos projetos.

1.2. Instituto Brasil Solidário

O Instituto Brasil Solidário é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos (OSCIP) que desde 1998 atua no Brasil de forma intersetorial, prioritariamente em regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), desenhando e implementando programas de desenvolvimento territorial por meio da educação.

Os programas permitem à comunidade agir com autonomia e multiplicar as ações vivenciadas em eixos relevantes para seu desenvolvimento, como: incentivo à leitura, educação ambiental, educomunicação, saúde, valorização da arte e cultura local, educação financeira e geração de renda. Todas as atividades são levadas para dentro do espaço escolar e da comunidade, estimulando educadores e alunos e incentivando variadas práticas pedagógicas, até que essas

práticas sejam incorporadas às políticas públicas locais.

Com resultados comprovados de curto, médio e longo prazo, inclusive aumentos significativos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) acima da média nacional, as ações e método buscam instruir e favorecer a formação de um novo cidadão brasileiro por meio do comprometimento, da inovação e principalmente da mudança de atitude com autoestima e criatividade.

Para implementação do projeto “Ventos que transformam” da Echoenergia, o IBS usou sua metodologia de mobilização, implementação e formação, desenvolvida por meio do LEVE – Local de Entrega Voluntária Escolar, projeto premiado em 2013 pelo governo federal e certificado como tecnologia social pela Fundação Banco do Brasil em 2019.



1.2.1 Metodologia de Implementação e Mobilização

A metodologia implementação e mobilização do Instituto Brasil Solidário, desenvolvida e aprimorada ao longo de suas ações em campo, visa garantir que o público presente nas formações sejam pessoas comprometidas com a multiplicação dos aprendizados.

A formação sempre é ofertada a toda rede de ensino, para assegurar uma transformação e melhoria em nível municipal, perceptíveis em longo prazo no incremento de índices, como o IDEB. O envolvimento de toda rede faz-se necessário que para que haja um alinhamento com a Secretaria de Educação, bem como para garantir a sustentabilidade dos programas, tendo em vista a grande rotatividade dos docentes pelas escolas municipais, dada a estruturação atual das redes de ensino no Brasil. Os projetos de cunho interdisciplinar incentivam a autonomia e a multiplicação das ações vivenciadas dentro do espaço escolar, estimulando educadores, alunos e comunidade. Assim, são promovidas e incentivadas variadas práticas pedagógicas na escola, de forma a quebrar barreiras internas e externas até que tais práticas sejam incorporadas a políticas públicas locais.



O Instituto apresenta a professores, coordenadores pedagógicos, gestores públicos e comunidade um novo conceito de educação integral por meio de áreas de trabalho e frentes temáticas interdisciplinares, inseridas como projetos político-pedagógicos municipais apontando, com isso, oportunidades de transformação real do ensino básico com participação direta dos alunos.

Nesse processo, as escolas são escolhidas como polos de formação, pois geralmente são os únicos espaços culturais disponíveis, e desta forma busca-se que o conhecimento rompa seus muros, propiciando o desenvolvimento no território. Neste mesmo sentido as famílias também são integradas de forma a participar da vida escolar de seus filhos e a colaborar com seus conhecimentos prévios e atividades profissionais, contribuindo com a formação de um centro de propagação de desenvolvimento para o município. No processo de consolidação do trabalho, o IBS fomenta os grupos de trabalho formados com a utilização das sequências didáticas, motivando toda a rede municipal e comunidade a se engajar nas oficinas que propõem frentes temáticas transversais.



Modelo de palco do Seminário



Um dos destaques do método consiste em identificar e formar um grupo coeso desde o início dos trabalhos, buscando o engajamento e garantindo a sustentabilidade dos projetos, mesmo após o término das formações.



Rede de educadores

O programa, inserido como um projeto político-pedagógico municipal, estimula a formação de uma rede de agentes multiplicadores formada por diretores, professores, coordenadores pedagógicos e gestores públicos. O processo de formação e consolidação da rede é fomentado por meio de seminários, encontros com especialistas, painéis e

oficinas práticas da metodologia. A mobilização do poder público e de outros educadores e membros da comunidade acontece por meio dos Grupos de Trabalho formados pelos educadores e mobilizadores, que têm como foco a gestão da educação em quatro esferas: aprendizagem, ensino, rotina escolar e política educacional.



Educação complementar

Oferecemos apoio material e formação continuada com ações práticas nas áreas transversais no intuito de apresentar novas formas de conduzir o aprendizado e motivar a equipe escolar, comunidade e gestão pública. A abordagem contemporânea dos

temas, e a apropriação das ideias pelos beneficiários pela forma prática com a qual oferecemos as formações com propostas interdisciplinares impactam a comunidade, estimulando o compromisso com a continuidade das ações.



Formação com catadores e comunidade em Lagoa Nova



Políticas públicas

Uma vez consolidada a rede de educadores e as ações de multiplicação, o trabalho de fomento às políticas públicas permite a continuidade das iniciativas, o bom uso do recurso público e o alcance municipal dos programas. O incentivo sistemático ao exercício da cidadania aliado à força e ao sucesso local de muitas ações inicia um processo de conscientização geral da comunidade acerca de suas possibi-

lidades. Leis Orgânicas Municipais, contato com vereadores, adequação e usufruto do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) em toda rede de ensino e planejamento orçamentário anual que garanta o acesso às benfeitorias em escala municipal são algumas das iniciativas que podem partir do poder público quando fomentadas pela rede de educadores e pela sociedade civil organizada.

Para garantir a mobilização adequada, o IBS seguiu a seguinte metodologia:

1. Reuniões presenciais e visitas de

levantamento: a equipe do Instituto visita os municípios, uma ou mais vezes, em uma agenda detalhada envolvendo o público beneficiário direto. Primeiramente é feita uma agenda com os Secretários de governo apresentando o plano de trabalho e ações a serem implementadas, bem como uma formalização de toda a programação por meio de ofício. Posteriormente são visitados os locais que sediarão as formações, para levantamento dos espaços físicos e tomadas de decisões conjuntas com a secretaria e comunidade.

2. Desenvolvimento de check lists das ações: com a definição das agendas presenciais e datas, é realizada a elaboração de check lists personalizados para o público, visando eficácia na mobilização, difusão das informações necessárias para cada oficina/ação e preparação dos espaços. A partir das reuniões, são organizados os contatos dos responsáveis pela articulação local das oficinas e seminários. Após o envio dos check lists, estes responsáveis serão acompanhados por e-mails, WhatsApp e contato telefônico semanal, até a realização das agendas programadas.

Discussão de propostas e objetivos com catadores e comunidade antes de começar a ação



3. Chamadas públicas: são realizadas chamadas públicas por meio de redes sociais do IBS, com datas e informações relevantes sobre as ações agendadas. São desenvolvidos convites e enviados por e-mail a todos os interessados, para que sejam fixados nos quadros de avisos das escolas e secretarias. Também são enviados ofícios/convites para reforçar o objetivo das formações, a programação e horários. Além disso, o projeto mantém um blog com informações abertas e redes sociais ativas, que incluem a agenda de oficinas. À direita, o anúncio da semana de atividades, divulgado nas redes sociais do IBS.



4. Seleção de público e listas de presença: a partir das articulações e contatos, o IBS elabora listas de presença personalizadas para cada oficina prevista, seguindo os critérios pré-determinados do número de vagas. A determinação da distribuição das vagas é realizada em conjunto com a comunidade e o público-alvo, onde foi sugerida uma composição de catadores integrantes da associação, poder público e comunidade, de forma a assegurar a sustentabilidade do programa. As listas também são usadas para a emissão de certificados aos participantes, uma vez que só serão elaborados àqueles com mais de 75% de presença.



5. Uso de tecnologia social certificada: fomentando uma proposta pioneira no Brasil, que busca unir educação ambiental nas escolas com a prática da coleta seletiva municipal, o Projeto LEVE - Local de Entrega Voluntária Escolar, foi reconhecido como uma Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil (*imagem acima*), em triagem realizada por uma comissão composta pela equipe técnica da Fundação BB, que obedeceu aos critérios do regulamento para chegar às propostas selecionadas, ressaltando como ponto importante as ações que possuem uma metodologia replicável, desenvolvida na interação com a comunidade e que representa soluções efetivas de transformação social. A proposta envolve a implantação de um coletor



sustentável dentro das escolas, sendo construído com materiais reaproveitados. A partir desse primeiro passo, o que seria descartado como lixo, passa a ser visto de forma pedagógica, dando oportunidade aos alunos de vivenciarem e defenderem junto à comunidade os princípios ambientais, e serem protagonistas da difusão da coleta de material reciclável. A iniciativa envolve ainda uma mobilização em parceria com a gestão pública municipal e a associação de catadores, que numa ação coletiva com o trabalho fomentado na escola, permite ampliar o aprendizado e conscientização ambiental dentro e fora do ambiente escolar, além de permitir um retorno financeiro para a escola e para os catadores da região.

2. Projeto “Ventos que transformam”

2.1. Diagnóstico

Para o diagnóstico e desenho do plano de ação para as comunidades do entorno do complexo eólico, além da análise de dados secundários o IBS realizou visitas presenciais, por meio de rodas de conversas e entrevistas, nos meses de janeiro e março de 2019 para levantar junto aos beneficiários as necessidades e prioridades.

A visita foi realizada ao município de Lagoa Nova/RN, atendendo ao critério de proximidade com a instalação do parque eólico, de acordo com a área considerada como de abrangência final da área de influência direta (AID).

Por fim, durante as visitas aconteceram entrevistas com representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, de forma a entender as perspectivas e necessidades do município e assegurar o envolvimento do poder público no projeto.

As comunidades são constituídas de pequenos povoados na zona rural, com níveis altos de exclusão social e vulnerabilidade social e econômica, e poucas opções de comércio e serviços, fator que limita a geração de emprego e renda. No diagnóstico observou-se a oportunidade de se trabalhar com a associação de catadores a fim de fazer o melhor uso do galpão de coleta seletiva, com reformas entregues pela Echoenergia.

Mapa da localidade visitada e atendida no projeto



Esteira de triagem de resíduos



2.2 Estruturação e objetivos do projeto

Tendo como base o diagnóstico realizado, o IBS alinhou as condicionantes do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) aos compromissos sociais da Echoenergia, e com a experiência de 20 anos de gerenciamento e execução de programas sociais, desenhou a estrutura programática que compõe o projeto de forma integrada aos anseios da comunidade e dentro de cenários estratégicos para bom andamento junto à comunidade.

O projeto foi desenhado com foco em dois eixos conectados: ambiental e inclusão social, que previu o uso do Galpão de Triagem de Resíduos Sólidos construído pela Echoenergia, para trabalhar a inclusão social de catadores num processo integrado ao premiado projeto LEVE (Local de Entrega Voluntária Escolar), uma tecnologia socioambiental replicável que busca unir a educação ambiental nas escolas com a prática da coleta seletiva municipal, transformando escolas em pontos de coleta de material reciclável.

Além disso, o projeto previu uma formação técnica, em cumprimento das ações em Lagoa Nova/RN, envolvendo catadores, comunidade interessada e gestor público/SEMAM, contando com a presença de especialistas na área. Para realização das ações mencionadas nas temáticas foi realizada toda a mobilização necessária e correspondente a cada público, antes dos agendamentos locais, ou por visita *in loco* ou por grupos específicos de preparação, incluindo WhatsApp.

Além da capacitação em gestão ambiental com catadores da associação local, o programa previu a implementação do LEVE de forma integrada.



Ao lado, o lixão onde ocorre o descarte dos resíduos da cidade

Abaixo, visita inicial ao Galpão de Triagem de Resíduos Sólidos



2.3. Proposta de trabalhos

O Instituto Brasil Solidário ficou responsável pela execução da formação em julho de 2019 de projetos que fazem parte do seu portfólio de atuação.

As ações foram desenvolvidas com grupos multidisciplinares e diversos para cada tipo de atividade prevista e aprovada no plano de trabalho junto a Echoenergia em Lagoa Nova. Nesse sentido foram desenvolvidos os seguintes projetos para cumprimento das ações:

I. Mobilização do Público Alvo

Conteúdo: Identificação das necessidades específicas do público-alvo em variados assuntos ligados ao meio ambiente e à geração de renda para implementação da formação em Gestão Ambiental e inclusão social; mapeamento de formadores de opinião locais e engajamento da comunidade de Lagoa Nova para participar das formações e oficinas realizadas durante o mês de julho de 2019.



Inauguração do Galpão - Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos
Expedito Adriano Tietra (Montila) em 06/08/2019

II. Formação em Gestão Ambiental

Conteúdo: Por meio de atividades interativas e oficinas colaborativas, a programação previu a presença de especialistas em gestão ambiental, objetivando a melhoria do ambiente local, estimulando os participantes a serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos e respectivas conexões em sua comunidade.

Já as atividades práticas foram previstas para se realizar dentro do próprio espaço do Galpão de Triagem de Resíduos Sólidos, permitindo um contato direto com os

equipamentos e os modelos de organização e gerenciamento dos resíduos sólidos dentro da unidade, com ações que visam se somar ao trabalho promovido no município de forma efetiva e enriquecedora para a mobilização não só com os catadores, mas com toda a comunidade. Já no ambiente escolar foi oferecido um treinamento específico para os participantes com base no kit Práticas de Educação Ambiental, do Instituto Brasil Solidário, composto por 18 práticas, cadernos de sensibilização e planejamento de aulas.

III. Consultoria para triagem de resíduos sólidos

Levantamento completo do espaço já existente para a implantação da metodologia de separação dos resíduos e análise sobre a infraestrutura, visando otimizar o aproveitamento do espaço e gerando maiores ganhos ambientais ao município, bem como um incremento na renda dos catadores da Associação dos Catadores de Lagoa Nova.

IV. Suporte após a formação

O presente trabalho de formação de catadores e gestores, inclui suporte à distância por 6 meses após as formações, para temas abordados nos conteúdos acima, pelos formadores envolvidos na ação, bem como contatos por telefone, e-mail e/ou WhatsApp.

V. Material de apoio

Além da formação presencial, foi proposta a entrega de material específico, descrito em uma cartilha com imagens e infográficos, diagramada em unidades impressas e encadernadas, para a associação e gestão pública local. O conteúdo técnico e principal do material trata de aspectos de segurança, saúde e meio ambiente (desenvolvimento sustentável) e visa auxiliar os catadores em seu trabalho.

Temáticas abordadas:

- Associativismo e Cooperativismo - a importância do trabalho do catador e questões jurídicas relacionadas a Associação;
- Gestão e Finanças da Associação - sugestões e práticas a partir de experiências bem-sucedidas no Nordeste, no Brasil e no mundo;
- Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros no exercício da função de catador;
- Ergonomia e Saúde do Trabalhador no ambiente da Associação - cuidando dia a dia do corpo e da mente;
- Meio Ambiente, Ética e Sociedade - relação da Associação com o desenvolvimento sustentável;
- A Política Nacional de Resíduos Sólidos e Atores Sociais - legislação e adequação do município - experiências brasileiras.



3. Formação em Gestão Ambiental

Datas da realização: 9 a 12 de julho de 2019

Público-alvo: catadores de recicláveis e demais interessados

Participantes:

De 9 a 11/7: 16 pessoas

12/07: 101 pessoas (50 alunos; 1 coordenador da Polícia Mirim; 1 Prefeito Municipal; 6 secretários; 1 coordenador meio ambiente; 15 catadores; 27 representantes das escolas municipais)

Local: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Lagoa Nova e Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos Expedito Adriano Tietra (Montila)

A capacitação em Gestão Ambiental foi promovida em parceria com a Prefeitura Municipal de Lagoa Nova. Foi uma semana intensa de formações na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, envolvendo desde técnicas de segurança do trabalho, gestão administrativa e financeira para as ações da cooperativa, até orientações sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), sendo apresentadas experiências e boas práticas já implementadas em outras regiões do Brasil, e que são exemplos de integração e fortalecimento do trabalho de coleta seletiva municipal.

“

Acredito que a capacitação foi a melhor coisa que aconteceu. Os objetivos das atividades foram alcançados, e daqui pra frente, temos o desafio de expandir esse conhecimento, mobilizar a comunidade, esclarecendo e conscientizando a população para a separação da coleta seletiva em suas residências.

”

João da Mata - Secretário de Meio Ambiente de Lagoa Nova



Francisco Biazini, diretor da Rede Resíduos



Palestra de Gestão Ambiental, com Marcia Andrade

A programação contou com especialistas em gestão ambiental, incluindo a participação do Diretor da Rede Resíduos, Francisco Biazini e da Presidente do Instituto Venturi Para Estudos Ambientais, Arlinda César, além de profissionais que possuem vasta experiência em gestão de projetos de educação ambiental, como a educadora Márcia Andrade e o presidente da Associação Recicratiú, José Marcos de Sousa, que participaram da implementação do projeto LEVE - Local de Entrega Voluntária Escolar, idealizado pelo Instituto Brasil Solidário, e que através de uma ação conjunta com a gestão pública, as escolas e a comunidade, conseguiu transformar o processo de coleta seletiva em Crateús, atendendo 100% da zona urbana do município.

“
Reforço nosso agradecimento a Echoenergia pela parceria assinada com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Meio Ambiente, realizamos todos os esforços e a estrutura do novo galpão de triagem já está pronta, o efetivo e o sucesso desse projeto reafirmo, só depende de cada cidadão lagoanovense.
”

Luciano Santos - Prefeito de Lagoa Nova



Palestra sobre orientações sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, com Arlinda César, do Instituto Venturi Para Estudos Ambientais

A proposta do LEVE foi apresentada em grande evento no último dia de atividades da formação, envolvendo a presença do Prefeito, Luciano Santos, representantes das Secretarias da Prefeitura Municipal, além de educadores e diretores das 27 escolas da rede pública de ensino do município, que compareceram ao auditório da EMATER/RN.





Entrega oficial dos Kits aos Secretários. Da esquerda para a direita: Bruno Emanuel (Saúde); Sulamita Acioli (Administração e Recursos Humanos); Josiane de Medeiros Gomes (Turismo, Cultura, Desportos e Desenvolvimento Econômico); João da Mata (Meio Ambiente); Luciano Santos (Prefeito); Maria da Luz (Educação); e Genilson Borges (Agricultura, Abastecimento e Pecuária)

Foi realizada também a entrega do Kit “Práticas de Educação Ambiental”, com um passo a passo para a implementação do LEVE e as demais atividades pedagógicas que podem ser desenvolvidas dentro e fora do ambiente escolar. No mesmo dia, foi promovida uma ação de sensibilização no centro comercial do município, consolidando o trabalho e aprendizado fomentado durante toda a semana, envolvendo um diálogo com os moradores e a entrega de panfletos informativos sobre a importância da coleta seletiva de forma integrada, com cada um fazendo sua parte pelo meio ambiente.



Prefeito Luciano Santos discursa em evento com as escolas



Palestra de sensibilização com representantes de todas as escolas do município



Polícia Mirim: panfletos distribuídos para os comerciantes
No detalhe: carro de som alertando o comércio da cidade

Um dos fatores de grande importância para implementação da coleta seletiva municipal é a conscientização e adesão da comunidade. Em Lagoa Nova os comerciantes são responsáveis por gerar a maior parte de resíduos recicláveis e conscientizá-los sobre a importância da separação e descarte correto foi mais um ponto necessário para continuidade do trabalho. Nesse contexto, foi utilizado um carro de som que, acompanhado do caminhão da coleta e catadores de recicláveis, transitou por alguns

pontos críticos da cidade, alertando sobre a implantação da coleta seletiva municipal e elucidando a população sobre a importância da separação e destinação correta dos resíduos. Contamos ainda com apoio de um projeto de alunos da rede pública, chamado “Polícia Mirim”, que distribuiu panfletos porta-a-porta em todos os comércios da região central conscientizando a população sobre a coleta municipal e consequentemente sobre o funcionamento da Unidade de Triagem de Resíduos.



4. Estudos de impacto

Durante a execução das atividades foram entregues à Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Nova o Galpão de Triagem de Resíduos Sólidos, junto a estudos contendo estimativas do quanto o galpão pode impactar em resultados para a Associação (ver tabelas).



Galpão em operação, com catadores fazendo a separação dos resíduos

De acordo com número aproximado de habitantes de Lagoa Nova e seguindo estudos sobre a geração diária de resíduos por pessoa, podemos estimar que o município de Lagoa Nova produza 2,24 toneladas de recicláveis por dia.



Geração de resíduos		Lagoa Nova-RN	
População/habitantes		14.000	
Estimativas Resíduos	Ton./ ano	Ton./ mês	Ton./ dia
Produção de resíduos	2.555,00	212,92	7,00
Geração de recicláveis	817,60	68,13	2,24
Geração de compostáveis	1.303,05	108,59	3,57
Geração de RCC	5.110,00	425,83	14,00

* estima-se que 32% dos resíduos gerados por habitante/dia sejam recicláveis

Material	Quantidade	Valor unitário	Valor total	%
Alumínio	4 kg	R\$ 3,00	R\$ 12,00	0,4
Papelão	500 kg	R\$ 0,20	R\$ 100,00	50,1
Papel colorido	50 kg	R\$ 0,10	R\$ 5,00	5,0
Papel branco	240 kg	R\$ 0,10	R\$ 24,00	24,0
Plástico filme	44 kg	R\$ 0,50	R\$ 22,00	4,4
PET+PE+PP	40 kg	R\$ 0,50	R\$ 20,00	4,0
Rejeito	120 kg			12,0
Vidros	50 garrafas	R\$ 0,10	R\$ 5,00	
TOTAL	998 kg		R\$ 188,00	

* Valores no mercado de Lagoa Nova para material não enfardado informado pelos catadores



Seguindo os valores de mercado local informado pelos catadores e considerando a triagem e venda de 100% dos recicláveis potenciais, chegamos ao valor potencial mensal de 13.174,72.

Material	Quantidade	Unidade	Valor potencial*
Alumínio	273	Kg	R\$ 819,24
Papelão	34.135	Kg	R\$ 6.826,99
Papel colorido	3.413	Kg	R\$ 341,35
Papel branco	16.385	Kg	R\$ 1.638,48
Plástico filme	3.004	Kg	R\$ 1.501,94
PET+PE+PP	2.731	Kg	R\$ 1.365,40
Rejeito	8.192	Kg	
Vidros	6.813	Garrafas	R\$ 681,33
TOTAL			R\$ 13.174,72

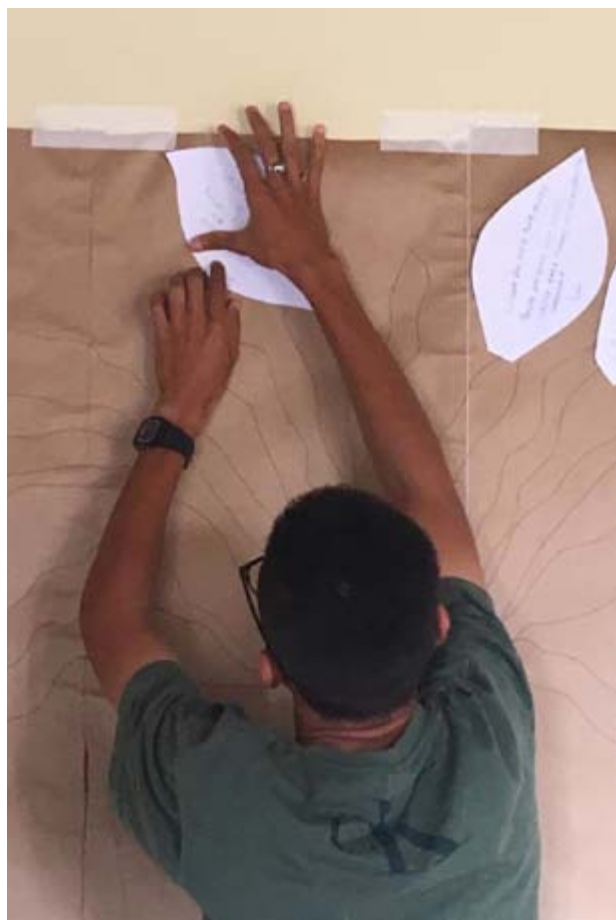
* Itens separados e enfardados tem o valor maior comparado ao material vendido solto

5. Considerações finais

Um dos fatores determinantes para o sucesso na implementação do projeto em Lagoa Nova foi o engajamento e envolvimento da comunidade e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e prefeitura. Dentro da experiência do Instituto Brasil Solidário, ações como eventos de sensibilização e contatos permanentes contribuem para um bom acompanhamento dos projetos implementados, bem como o empenho dos catadores, que traz boas perspectivas de trabalho em conjunto com o poder público.

Além disso, nas localidades onde as atividades aconteceram, demonstraram trazer contribuições significativas para o trabalho em equipe da rede municipal de ensino, com a proposta de implantar o LEVE nas 27 escolas do município e tornar a coleta seletiva uma política pública para Lagoa Nova, além de abrir uma possibilidade de que o lixão da cidade possa ser fechado no médio prazo.

As oficinas tiveram ótima receptividade tanto pelo conteúdo como pela escolha dos formadores, assim como pelo cuidado em todo o processo de formação, engajamento, disseminação e acompanhamento.



6. Expediente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (Instituto Brasil Solidário)

Presidente

Luis Eduardo Cardoso de Almeida Salvatore

Conselho de administração

Danielle Haydée Andrade Peres de Oliveira Salvatore

Diogo Salles Amaral

Wolber Sontak Campos

Aline Procópio Mesquita

Thiago Cardoso de Almeida Bernardes

EQUIPE DE TRABALHO

Coordenação geral do projeto:

Luis Eduardo Salvatore e Danielle Haydée

Gerenciamento de projeto:

Aline Mesquita

Avaliação e monitoramento nos municípios:

Thiago Bernardes, Zenaide Campos, Carolina Lopes,
Marcela Cunto, Jone Paraschin Jr.

Assessoria de imprensa: Gabriela Martins

Projeto gráfico e diagramação: Diogo Salles Amaral

Equipe de formadores:

Aline Mesquita, Arlinda César, Francisco Biazini, Jone
Paraschin Jr., José Marcos de Sousa e Marcia Andrade.

Agradecimentos especiais: o IBS agradece à todos
aqueles que participaram das iniciativas que viabilizaram
os materiais relacionados ao projeto “Ventos que
transformam”, realizado no Estado do Ceará, em especial à
Prefeitura de Lagoa Nova, e a Echoenergia.

Realização:



Ventos que transformam



juntos construimos!